

## Quadro 8.2 Nomeando os Músculos esqueléticos

CARACTERÍSTICAS	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
<b>Direção das fibras musculares</b>	<p>Direção das fibras musculares relativa à linha mediana do corpo.</p> <p><b>Reto</b> significa que as fibras correm paralelas à linha mediana.</p> <p><b>Transverso</b> significa que as fibras correm perpendicularmente à linha mediana.</p> <p><b>Oblíquo</b> significa que as fibras correm diagonalmente à linha mediana.</p>	<p>Reto do abdome (veja a Figura 8.17b)</p> <p>Transverso do abdome (veja a Figura 8.17c)</p> <p>Oblíquo externo do abdome (veja a Figura 8.17a)</p>
<b>Localização</b>	<p>Estrutura próxima à qual um músculo é encontrado.</p> <p>Um músculo próximo ao osso frontal.</p> <p>Um músculo próximo à tibia.</p>	<p>Frontal (veja a Figura 8.14)</p> <p>Tibial anterior (veja a Figura 8.25d)</p>
<b>Tamanho</b>	<p>Tamanho relativo do músculo.</p> <p><b>Máximo</b> significa o maior.</p> <p><b>Mínimo</b> significa o menor.</p> <p><b>Longo</b> significa o mais longo.</p> <p><b>Curto (brevis)</b> significa o mais curto.</p>	<p>Glúteo máximo (veja a Figura 8.13b)</p> <p>Glúteo mínimo (veja a Figura 8.13b)</p> <p>Adutor longo (veja a Figura 8.24a)</p> <p>Fibular curto</p>
<b>Número de origens</b>	<p>Número de tendões de origem.</p> <p><b>Bíceps</b> significa duas origens.</p> <p><b>Tríceps</b> significa três origens.</p> <p><b>Quadríceps</b> significa quatro origens.</p>	<p>Bíceps braquial (veja a Figura 8.20)</p> <p>Tríceps braquial (veja a Figura 8.21)</p> <p>Quadríceps femoral (veja a Figura 8.24c)</p>
<b>Forma</b>	<p>Forma relativa do músculo.</p> <p><b>Deltóide</b> significa com forma triangular.</p> <p><b>Trapézio</b> significa com forma trapezóide.</p> <p><b>Serrátil</b> significa com forma serrilhada.</p> <p><b>Rombóide</b> significa com forma rombóide (em diamante).</p>	<p>Deltóide (veja a Figura 8.17a)</p> <p>Trapézio (veja a Figura 8.19c)</p> <p>Serrátil anterior (veja a Figura 8.17b)</p> <p>Rombóide maior (veja a Figura 8.19d)</p>
<b>Inserção de origem e inserção terminal</b>	<p>Locais em que o músculo se origina e termina.</p>	<p>O esternocleidomastóideo origina-se no esterno e na clavícula e termina no processo mastóide do osso temporal (veja a Figura 8.13a)</p>
<b>Ação</b>	<p>Principal ação do músculo.</p> <p><b>Flexor:</b> diminui o ângulo em uma articulação.</p> <p><b>Extensor:</b> aumenta o ângulo em uma articulação.</p> <p><b>Abdutor:</b> move um osso para longe da linha mediana.</p> <p><b>Adutor:</b> move um osso para junto da linha mediana.</p> <p><b>Levantador:</b> produz um movimento para cima.</p> <p><b>Depressor:</b> produz um movimento para baixo.</p> <p><b>Supinador:</b> gira a palma da mão para cima ou anteriormente.</p> <p><b>Pronador:</b> gira a palma da mão para baixo ou posteriormente.</p> <p><b>Esfíncter:</b> diminui o tamanho de uma abertura.</p> <p><b>Tensor:</b> torna uma parte do corpo mais rígida.</p> <p><b>Rotador:</b> move um osso em torno de seu eixo longitudinal.</p>	<p>Flexor radial do carpo (veja a Figura 8.22a)</p> <p>Extensor ulnar do carpo (veja a Figura 8.22b)</p> <p>Abdutor longo</p> <p>Adutor longo (veja a Figura 8.24a)</p> <p>Levantador da escápula (veja a Figura 8.24b)</p> <p>Abaixador do lábio inferior (veja a Figura 8.14b)</p> <p>Supinador (não-ilustrado)</p> <p>Pronador redondo (veja a Figura 8.22c)</p> <p>Esfíncter externo do ânus (não-ilustrado)</p> <p>Tensor da fáscia lata (veja a Figura 8.24d)</p> <p>Rotadores (não-ilustrados)</p>